

Mestrado Próprio

Puerpério para Enfermeiros Obstetras





Mestrado Próprio

Puerpério para Enfermeiros Obstetras

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-puerperio-enfermeiros-obstetras

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

O puerpério é um momento complexo na vida de uma mulher e os enfermeiros obstetras são os profissionais adequados para tratá-lo” Este Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras tem como objetivo capacitar o profissional através de uma aprendizagem completa, global e prática em relação a uma das etapas da vida sexual e reprodutiva da mulher.





“

O atendimento à mulher após o parto deve ser feito com extremo cuidado, devido às patologias que podem surgir no Puerpério”

Após o parto, as mulheres precisam de um período de tempo para recuperar suas condições habituais, tanto hormonais quanto em termos do sistema reprodutor feminino. Durante o período de puerpério, podem surgir complicações na saúde da mulher, por isso é importante que os profissionais que trabalham com ginecologia se especializem nesta área.

O conteúdo atualizado e a abordagem integral deste Mestrado Próprio proporcionará uma visão completa de todos os aspectos relacionados ao puerpério. O conteúdo proporcionará um itinerário através das diversas necessidades da mulher e do recém-nascido durante o período do pós-parto, tanto em situações fisiológicas quanto naquelas que fogem à normalidade.

Tanto a estrutura do programa quanto o material didático utilizado facilitarão a compreensão dos conceitos, e o uso de estudos de caso ajudará a adaptar o que foi aprendido à prática clínica. Desta forma, realizar este programa proporcionará um aprendizado imersivo a fim de capacitar profissionais em situações reais em sua prática profissional diária.

Este **Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em puerpério
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Novidades sobre o período do puerpério
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras utilizadas no período do puerpério
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Não perca a oportunidade de estudar na maior universidade particular online”

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento na seleção de um programa de capacitação por duas razões: além de atualizar o seu conhecimento em Puerpério para Enfermeiros Obstetras, você obterá um certificado emitido pela TECH Global University”

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da Enfermagem Obstétrica que transferem a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para este Mestrado Próprio, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O desenho deste programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o especialista deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do Mestrado Próprio. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos e com ampla experiência em Puerpério para Enfermeiros Obstetras.

Esta capacitação possui o melhor material didático que lhe permitirá realizar um estudo contextual, facilitando a sua aprendizagem.

Este Mestrado Próprio 100% online permitirá que você combine seus estudos com seu trabalho ao mesmo tempo em que aumenta o seu conhecimento nesta área.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras visa capacitar os profissionais da área no atendimento às mulheres no período do puerpério.



“

Esta é a melhor opção para aprender sobre os últimos avanços em Puerpério para Enfermeiros Obstetras”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar e ampliar os conhecimentos do enfermeiro obstetra no atendimento ao puerpério no hospital, no posto de saúde e em casa
- ♦ Obter uma visão integrada dos cuidados exigidos pela mulher e seu(s) filho(s) no puerpério
- ♦ Compreender a fase do puerpério de um ponto de vista global e biopsicossocial
- ♦ Facilitar o papel do enfermeiro obstetra no cuidado à mulher e ao recém-nascidos durante o período do puerpério
- ♦ Ajudar a oferecer atendimento puerperal de qualidade, baseado em evidências científicas
- ♦ Contribuir para a tomada de decisões do enfermeiro obstetra em situações que se desviam da normalidade
- ♦ Contar com as ferramentas para alcançar um manejo multidisciplinar no período do puerpério
- ♦ Adquirir as competências profissionais necessárias para oferecer uma prática assistencial de qualidade e atualizada
- ♦ Aplicar os conhecimentos obtidos para resolver problemas que possam surgir na prática do atendimento





Objetivos específicos

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- ♦ Ampliar o conhecimento sobre as mudanças do puerpério em seus diferentes estágios no contexto fisiológico
- ♦ Reconhecer desvios da normalidade no período do puerpério, a fim de identificar situações patológicas
- ♦ Melhorar a capacidade de atendimento da enfermagem obstétrica à mulher e ao recém-nascido no período de puerpério imediato na sala de parto.
- ♦ Melhorar a capacidade de atendimento da enfermagem obstétrica à mulher e ao recém-nascidona na ala de pós-parto
- ♦ Melhorar a capacidade de atendimento da enfermagem obstétrica à mulher e ao recém-nascido no consultório do enfermeiro obstetra desde a Atenção Primária
- ♦ Ter uma compreensão abrangente dos procedimentos de triagem de recém-nascidos
- ♦ Capacitar os enfermeiros obstetras no atendimento às mulheres e aos recém-nascidos no acompanhamento pós-parto domiciliar

Módulo 2. Situação de risco no puerpério

- ♦ Ampliar o conhecimento das complicações que podem surgir durante os diferentes períodos de puerpério
- ♦ Gerenciar de forma específica a doença da mulher no período no puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade de ação dos enfermeiros obstetras no gerenciamento precoce das principais complicações que podem ocorrer durante o puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade de atendimento da enfermagem obstétrica em cada uma das patologias do puerpério no ambiente de atendimento hospitalar e na consulta da atenção primária
- ♦ Conhecer e administrar o trauma perineal causado pelo parto vaginal
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de enfermagem obstétrica nos traumas perineais

Módulo 3. Assoalho pélvico

- ♦ Conhecer a fundo as diferentes estruturas que formam o assoalho pélvico
- ♦ Identificar traumas no períneo como resultado de um parto
- ♦ Atualizar os cuidados necessários para lesões do períneo
- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de patologias
- ♦ Identificar situações que requerem encaminhamento a outros profissionais
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as complicações de curto e longo prazo do trauma perineal
- ♦ Compreender o contexto atual na Espanha no que diz respeito à mutilação genital feminina
- ♦ Conhecendo os tipos de mutilação genital feminina
- ♦ Identificar as mulheres que foram vítimas de mutilação genital
- ♦ Melhorar a resposta do enfermeiro obstetra à mutilação genital feminina no hospital ou na consulta

Módulo 4. Aleitamento materno

- ♦ Identificar a importância do aleitamento materno
- ♦ Expandir o conhecimento da anatomia da mama, da formação do leite materno e de suas propriedades
- ♦ Identificar situações em que a amamentação é contraindicada para evitar situações de risco para o recém-nascido
- ♦ Avaliar os padrões normais de consumo correto
- ♦ Capacitar os enfermeiros obstetras para oferecer uma educação para a saúde simples, eficaz e baseada em evidências para as mães que desejam amamentar
- ♦ Compreender a relação entre a ligação e o estabelecimento do aleitamento materno
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as diferentes técnicas de expressão do leite materno e as diretrizes adequadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- ♦ Ter um amplo entendimento dos objetivos e estratégias da IHAN dentro do Sistema Único de Saúde

Módulo 5. O recém-nascido

- ♦ Ampliar os conhecimentos relacionados às diferentes classificações dos recém-nascidos de acordo com os diferentes parâmetros estabelecidos
- ♦ Aprofundar o conhecimento da adaptação dos diferentes sistemas e aparelhos do recém-nascido em sua vida extrauterina
- ♦ Melhorar o manejo relacionado com os critérios de avaliação geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- ♦ Conhecer e administrar os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- ♦ Elaborar sessões para os pais sobre os cuidados com recém-nascidos
- ♦ Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais com o enfermeiro obstetra sobre problemas de recém-nascidos
- ♦ Atualizar os aspectos relacionados com a prevenção da morte súbita do bebê

Módulo 6. Situações especiais

- ♦ Conhecer a fundo as características e os cuidados necessários aos bebês prematuros
- ♦ Aprofundar nas características e nos cuidados que os bebês pós-maturos requerem
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre as características e cuidados necessários para bebês com baixo peso ao nascer ou RCIU
- ♦ Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo em bebês pré-termo, pós-maturação, baixo peso ao nascer e RCIU
- ♦ Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidado dos neonatos com encefalopatia hipóxico-isquêmica
- ♦ Identificar situações de risco para o EHI, a fim de preveni-la e fornecer cuidados antecipados e eficazes ao nascimento
- ♦ Conhecer os cuidados necessários para bebês com infecção perinatal
- ♦ Compreender as necessidades específicas nos cuidados aos recém-nascidos de mães que tenham usado drogas durante a gravidez e/ou parto

- ♦ Aprender as técnicas para fornecer suporte de amamentação correto para bebês prematuros
- ♦ Identificar e compreender os problemas mais comuns que podem surgir no decorrer do aleitamento materno
- ♦ Atualizar a gestão dos problemas relacionados com o aleitamento materno
- ♦ Conhecer os protocolos baseados em evidências e recomendados para problemas de aleitamento materno

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais no puerpério

- ♦ Conhecer os processos neurobiológicos da puérpera
- ♦ Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- ♦ Conhecer as mudanças psicológicas próprias do puerpério
- ♦ Identificar os fatores de risco para a alteração do vínculo
- ♦ Conhecer as recomendações de boas práticas diante de uma situação de perda perinatal
- ♦ Identificar as fases do luto e sua correta gestão
- ♦ Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- ♦ Identificar as diferenças entre a depressão e o luto perinatal
- ♦ Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação de luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contracepção no puerpério

- ♦ Ampliar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre ele
- ♦ Conhecer a fundo o ciclo de resposta sexual e seus diferentes estágios
- ♦ Reconhecer as mudanças físicas, fisiológicas e psicológicas na puérpera que podem influenciar sua saúde sexual

- ♦ Aprender a usar ferramentas para promover a saúde sexual no período do puerpério
- ♦ Reconhecer e identificar problemas sexuais comuns durante o puerpério
- ♦ Aumentar o conhecimento sobre as disfunções sexuais do desejo, excitação e orgasmo feminino
- ♦ Conhecer e identificar a anorgasmia, suas causas e tratamento
- ♦ Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- ♦ Aprimorar o manejo e o tratamento do vaginismo e da dispareunia no consultório do enfermeiro obstetra
- ♦ Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contracepção que podem ser usados no período pós-parto

Módulo 9. Parentalidade

- ♦ Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva" e sua estrutura legal e institucional
- ♦ Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- ♦ Identificar os diferentes tipos de família
- ♦ Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- ♦ Identificar diferentes estilos educativos parentais
- ♦ Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- ♦ Aprofundar o projeto de oficinas para promover a coeducação
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre as ferramentas necessárias para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- ♦ Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- ♦ Identificar os tipos de vínculo
- ♦ Expandir o conhecimento sobre ferramentas de avaliação e diagnóstico de alteração do vínculo
- ♦ Aprofundar a compreensão dos diferentes tipos de abuso psicológico e seus fatores de risco

Módulo 10. Gestão e legislação

- ♦ Expandir o conhecimento sobre os direitos e deveres das puérperas e recém-nascidos em matéria de saúde
- ♦ Ampliar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática do enfermeiro obstetra na área da saúde
- ♦ Aprofundar o direito à autonomia do paciente
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre a responsabilidade profissional no âmbito do atendimento à saúde
- ♦ Identificar métodos para avaliar a qualidade dos cuidados na prática de atendimento
- ♦ Expandir o conhecimento do conceito de programas de saúde e seus objetivos ao aplicá-los na prática do atendimento
- ♦ Otimizar os recursos ao planejar as atividades que farão parte do programa de saúde
- ♦ Aprenda a distinguir as Diretrizes de Prática Clínica, os mapas de cuidados e as vias clínicas
- ♦ Aprofundar o conceito e os passos no planejamento da saúde
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre a organização dos cuidados obstétricos no período do puerpério a partir dos diferentes níveis de atendimento

03

Competências

Ao aprovar as avaliações do Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para uma prática atualizada e de qualidade, baseada na metodologia de ensino mais inovadora.



“

Este programa de estudos lhe permitirá adquirir as habilidades necessárias para ser mais eficiente no atendimento aos seus pacientes”



Competências gerais

- Realizar os cuidados exigidos pela mulher e seus filhos no período do puerpério
- Oferecer cuidados de qualidade no puerpério baseados em evidências científicas
- Tomar decisões sobre situações que se desviam da normalidade nesta área
- Oferecer uma prática de atendimento de qualidade e atualizada
- Solucionar problemas que possam surgir na prática do atendimento





Competências específicas

- ♦ Atuar em diferentes níveis de cuidados do puerpério
- ♦ Conhecer os critérios a serem cumpridos para a alta precoce, bem como gerenciar a evolução do processo no domicílio materno
- ♦ Avaliar a mulher na alta do hospital
- ♦ Detectar de forma precoce as complicações do puerpério, tanto físicas como mentais
- ♦ Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- ♦ Gerenciar os traumas perineais na puérpera
- ♦ Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e sua composição
- ♦ Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, assim como todas as mudanças e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- ♦ Oferecer uma apropriada educação para a saúde às mulheres, famílias e comunidades, identificando necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- ♦ Reconhecer a patologia do neonato
- ♦ Resolver as dúvidas das mulheres e aconselhamento sobre criação
- ♦ Compreender as mudanças cerebrais durante a gravidez e pós-parto para proporcionar uma abordagem completa e holística da paciente
- ♦ Analisar a perda e o luto perinatal a partir de uma perspectiva do vínculo
- ♦ Trabalhar com os casais de uma maneira consciente, eficaz, afetiva e baseada em evidências
- ♦ Realizar uma busca ativa na consulta sobre saúde sexual e sexualidade durante a gravidez e no período pós-parto para oferecer às mulheres um atendimento integral e de qualidade
- ♦ Avaliar desde o período pré-natal os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia de suas estratégias de resolução de conflitos
- ♦ Reconhecer as questões legais que enfrentamos diariamente na prática de atendimento
- ♦ Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, e estar informado sobre os aspectos dos direitos de saúde dos mesmos, contribuindo para ser prudente e respeitoso na prática.

04

Direção do curso

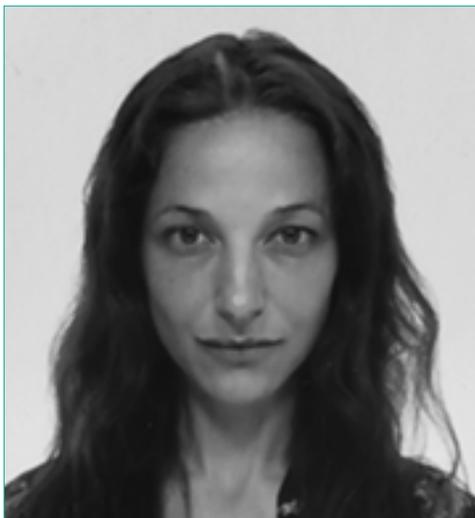
O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Puerpério, que trazem para esta capacitação toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participaram da sua elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.



“

Contamos com uma excelente equipe de profissionais que se reuniu para ensinar os últimos avanços em Puerpério para Enfermeiros Obstetras"

Direção



Sra. Verónica Grolimund Sánchez

- ◆ Enfermeira obstetra do HGU Gregorio Marañón, Madri. Especializada em gravidez e parto de alto risco
- ◆ Graduação em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri, Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha
- ◆ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ◆ Professora na Unidade de Ensino de Enfermagem, especialista em Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón desde 2013
- ◆ Professora colaboradora do HGU Gregorio Marañón, orientando e supervisionando os rodízios de residentes de enfermagem em Atenção Familiar e Comutária
- ◆ Professora no Curso Prático de Emergências Obstétricas Hemorragia obstétrica
- ◆ Enfermeira em serviços especiais, como Urgências, URPA, UTI e UTI neonatal



Sra. Noelia Pallarés Jiménez

- ◆ Enfermeira obstetra, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Formada em Enfermagem na Universidade de Zaragoza
- ◆ Especialidade em Enfermagem Obstétrica-Ginecológica na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Catalunha, Universidade de Barcelona
- ◆ Pós-graduação em saúde sexual Intervenção educacional e comunitária, Fundação Universidade de Lérida
- ◆ Professora colaboradora da Unidade de Ensino de Residentes de Enfermeiros Obstetras do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón como especialista de enfermagem materno-infantil e recém-nascido
- ◆ Enfermeira obstetra em Atenção Primária em Barcelona, Instituto Catalán da Saúde
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Clínic de Barcelona
- ◆ Especialidade obstétrico-ginecológica no Hospital Germans Trias i Pujol, em Badalona, como enfermeiro obstetra residente
- ◆ Enfermeira em Puerpério no Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza



Professores

Sr. Adrián Burgueño Antón

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Supervisor no Centro Cirúrgico Materno-infantil do Hospital Universitário La Paz

Sra. Laura García Rodríguez

- ◆ Enfermeira obstetra, Centro de Salud de Goya

Sra. Marta Gutiérrez Munuera

- ◆ Enfermeira obstetra, Hospital Infanta Leonor

Sra. Isabel Hernando Orejudo

- ◆ Enfermeira obstetra, Hospital Universitário Clínico San Carlos em Unidades de Urgência Obstétrica, Sala de Parto, Alto Risco Obstétrico, fisiopatologia fetal e aleitamento materno

Sra. Irene López Collado

- ◆ Enfermeira Obstétrico Ginecológica

Sra. Consuelo Matesanz Jete

- ◆ Enfermeira obstetra, Hospital General de Segovia
- ◆ Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Sra. Beatriz Martín Jiménez

- ◆ Enfermeira obstetra em salas de parto e urgência obstétrica do Hospital Universitário de Getafe

Sra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero

- ◆ Enfermeira obstetra, Enfermeira Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares

Sra. Pilar Sánchez Boza

- ◆ Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Sra. Cristina Triviño de la Cal

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Centro de Saúde Yébenes Madrid

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais da área de Puerpério para Enfermeiros Obstetras, com ampla experiência e reconhecido prestígio na profissão, reconhecidos pelo volume de casos revisados, estudados e diagnosticados e com amplo conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Saúde.



“

Este Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e etapas do período puerpério
- 1.2. Objetivos do enfermeiro obstetra no puerpério
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. atendimentos a mulheres e recém-nascidos no puerpério imediato
 - 1.4.1. Inspeção geral
 - 1.4.2. Avaliação física
 - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atendimento e cuidados de mulheres e recém-nascidos no puerpério precoce
 - 1.5.1. Ações do enfermeiro obstetra no puerpério precoce
 - 1.5.2. Educação de saúde e conselhos de autocuidado
 - 1.5.3. Triagem de recém-nascidos e triagem de hipoacusia do recém-nascido
- 1.6. Controle e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório do enfermeiro obstetra na alta. Alta precoce
- 1.8. Critérios para o bom atendimento no Centro de Atenção Primária
 - 1.8.1. Critérios para um bom atendimento no Centro de Atenção Primária (Comunidade de Madri e outras CCAA)
 - 1.8.2. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica do Ministério da Saúde (GPC)
- 1.9. Educação de saúde para no puerpério
 - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
 - 1.9.2. Objetivos da Educação para a saúde no puerpério
 - 1.9.3. Enfermeira obstetra como profissional de saúde no puerpério
 - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas expositivas, técnicas de pesquisa em sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho no puerpério: puerpério e aleitamento materno
 - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
 - 1.10.2. Sessão de aleitamento materno: objetivos e conteúdos
 - 1.10.3. Sessão de cuidados do recém-nascido: objetivos e conteúdos

Módulo 2. Situação de risco no puerpério

- 2.1. Hemorragia do puerpério
 - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
 - 2.1.2. Etiologia
 - 2.1.2.1. Alterações do tônus uterino
 - 2.1.2.2. Retenção de tecido
 - 2.1.2.3. Trauma no canal de parto
 - 2.1.2.4. Distúrbios de coagulação
 - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
 - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação do sangramento
 - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
 - 2.1.3.3. Cuidados do enfermeiro obstetra
- 2.2. Infecções no puerpério
 - 2.2.1. Endometrite do puerpério
 - 2.2.2. Infecção perineal
 - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
 - 2.2.4. Mastite
 - 2.2.5. Sepses Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave no puerpério
 - 2.3.1. Doença tromboembólica no puerpério
 - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
 - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
 - 2.3.2. Doença cardíaca no puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave no puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP no puerpério
 - 2.4.1. Manejo da mulher com hipertensão arterial no puerpério
 - 2.4.2. Manejo da mulher no puerpério após pré-eclâmpsia
 - 2.4.3. Manejo da mulher no puerpério após HELLP

- 2.5. Patologia endócrina no puerpério
 - 2.5.1. Manejo da mulher com Diabetes Gestacional no puerpério
 - 2.5.2. Doença da tireoide no puerpério
 - 2.5.3. Síndrome de Sheehan
- 2.6. Patologia digestiva e urinária
 - 2.6.1. Principais patologias digestivas no puerpério
 - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerativa
 - 2.6.1.2. Gordura no fígado
 - 2.6.1.3. Colestase
 - 2.6.2. Doença urinária no puerpério
 - 2.6.2.1. Infecção urinária
 - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
 - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares no puerpério
 - 2.7.1. Doenças autoimunes no puerpério: lúpus
 - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular no puerpério
 - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
 - 2.7.2.2. Epilepsia
 - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoidea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
 - 2.7.2.4. Esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 2.7.2.5. Miastenia grave
- 2.8. Doenças infecciosas no puerpério
 - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.2. Cuidados e monitoramento do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.2. Cuidados e controle do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.3. Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana
 - 2.8.3.1. Manejo da puérpera com infecção pelo HIV
 - 2.8.3.2. Cuidados e controles do recém-nascido de mães com HIV

- 2.9. Trauma perineal e deiscência de cicatriz abdominal após cesárea
 - 2.9.1. Lacerações perineais: graus e cuidados
 - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados de obstetrícia
 - 2.9.3. Deiscência da cicatriz abdominal após cesárea: cuidados de obstetrícia
 - 2.9.4. Hematomas perineais
- 2.10. Patologia psiquiátrica
 - 2.10.1. Depressão pós-parto (DPP)
 - 2.10.1.1. Definição, etiologia, detecção da DPP
 - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados de obstetrícia
 - 2.10.2. Psicose puerperal
 - 2.10.2.1. Definição, etiologia, detecção da psicose puerperal
 - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados de enfermagem obstétrica

Módulo 3. Assoalho pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumas perineais
- 3.2. Episiotomia
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Tipos de episiotomia
 - 3.2.3. Indicações para a realizar a episiotomia
 - 3.2.4. Recomendações OMS, SEGO e GPC
- 3.3. Lacerações perineais
 - 3.3.1. Definição e tipos
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Prevenção de lacerações perineais
- 3.4. Hematomas e cuidados de enfermagem obstétrica após reparo perineal
 - 3.4.1. Lacerações leves (tipo I e II)
 - 3.4.2. Lacerações graves (tipo III e IV)
 - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações de traumas de curto prazo no períneo
 - 3.5.1. Hemorragias
 - 3.5.2. Infecções
 - 3.5.3. Dor e dispareunia

- 3.6. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: incontinências
 - 3.6.1. Incontinência urinária
 - 3.6.2. Incontinência fecal
 - 3.6.3. Incontinência de gases
- 3.7. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: prolapso
 - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
 - 3.7.2. Fatores de risco
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso. Reabilitação do assoalho pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do assoalho pélvico
 - 3.8.1. Técnicas manuais
 - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras técnicas instrumentais
 - 3.8.3. Reeducação postural e treinamento abdomino-pélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do assoalho pélvico
 - 3.9.1. Talas e redes
 - 3.9.2. Colposuspensão
 - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
 - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
 - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
 - 3.10.3. Tipos de MGF
 - 3.10.4. Consequências da prática da MGF sobre a saúde da mulher
 - 3.10.5. Abordagem da MGF: estratégias de prevenção, detecção e intervenções de obstetrícia
 - 3.10.6. Estrutura legal em relação à MGF

Módulo 4. Aleitamento materno

- 4.1. Anatomia
 - 4.1.1. Desenvolvimento embrionário
 - 4.1.2. Glândula mamária madura
 - 4.1.3. Glândula mamária na gravidez
 - 4.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 4.2. Fisiologia da secreção de leite
 - 4.2.1. Mamogênese
 - 4.2.2. Lactogênese I e II
 - 4.2.3. Lactogênese III/ lactopoiese
 - 4.2.4. Controle endócrino de secreção láctica
- 4.3. Composição do leite materno
 - 4.3.1. Tipos de leite e sua composição
 - 4.3.2. Comparação entre colostro/leite maduro e leite materno/leite de vaca
- 4.4. Aleitamento materno eficaz
 - 4.4.1. Sinais de uma boa pega
 - 4.4.2. Padrões normais de recém-nascido: micção, fezes e ganho de peso
- 4.5. Avaliação de uma pega
 - 4.5.1. Escala LATCH
 - 4.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
 - 4.5.3. Posturas para amamentar
- 4.6. Alimentação e suplementação
 - 4.6.1. Alimentação e suplementação na mãe
 - 4.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica 2017
- 4.7. Contraindicações do aleitamento materno
 - 4.7.1. Contraindicações maternas
 - 4.7.2. Contraindicações do recém-nascido
 - 4.7.3. Supressão farmacológica

- 4.8. Aleitamento materno e vínculo
 - 4.8.1. Pele a pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
 - 4.8.2. Berço
 - 4.8.2.1. Benefícios
 - 4.8.2.2. Diretrizes para um berço seguro
 - 4.8.3. Amamentação em tandem
- 4.9. Extração e conservação do leite
 - 4.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização da Assistência ao Nascimento e à Amamentação (IHAN)

Módulo 5. O recém-nascido

- 5.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
 - 5.1.1. Períodos em neonatologia
 - 5.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso ao nascer, por tempo de gestação
 - 5.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
 - 5.1.4. Determinação da idade gestacional. Métodos de Farr-Dubowitz. Método Capurro e Método Ballard
- 5.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
 - 5.2.1. Respiratório. Primeira respiração
 - 5.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Fechamento de dutos e forame oval
 - 5.2.3. Termorregulação no recém-nascido
 - 5.2.4. Gastrointestinal
 - 5.2.5. Renal
 - 5.2.6. Hormonal e imunológico
 - 5.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 5.3. Cuidados imediatos ao recém nascido. Cuidados do enfermeiro obstetra no puerpério imediato
 - 5.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste de Apgar
 - 5.3.2. Profilaxia
 - 5.3.3. Fases de comportamento (períodos de alerta, adaptação e repouso, busca e amamentação estabelecida)
 - 5.3.4. Pele a pele
 - 5.3.5. Cuidados do enfermeiro obstetra no puerpério imediato
- 5.4. Exame físico do recém-nascido
 - 5.4.1. O sistema ósseo
 - 5.4.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 5.4.3. Cardiorrespiratório
 - 5.4.4. Abdômen
 - 5.4.5. Tórax
 - 5.4.6. Genitourinário
 - 5.4.7. Membros superiores e inferiores
 - 5.4.8. Neurológico
- 5.5. Cuidados do recém-nascido
 - 5.5.1. Higiene e banho
 - 5.5.2. Cordão umbilical
 - 5.5.3. Urina e o mecônio
 - 5.5.4. Vestido
 - 5.5.5. Chupeta
 - 5.5.6. Visitas hospitalares
 - 5.5.7. Nutrição
- 5.6. Regulação térmica no neonato e ambiente físico
 - 5.6.1. Regulação de temperatura no recém-nascido
 - 5.6.2. Produção de calor no recém-nascido
 - 5.6.3. Perda de calor no recém-nascido
 - 5.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
 - 5.6.5. Consequências da alteração térmica no recém-nascido
 - 5.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo diurno noturno, ruído e estímulos táteis
- 5.7. Motivos frequentes de consulta
 - 5.7.1. Choro
 - 5.7.2. Alergia ao leite
 - 5.7.3. Refluxo gastroesofágico
 - 5.7.4. Vômitos tardios
 - 5.7.5. Hérnia inguinal
 - 5.7.6. Hemangiomas
 - 5.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
 - 5.7.8. O sonho

- 5.8. Triagem e parâmetros de desenvolvimento e crescimento de neonato
 - 5.8.1. Triagem metabólica, auditiva e visual
 - 5.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
 - 5.8.3. Parâmetros de desenvolvimento
- 5.9. Problemas frequentes
 - 5.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
 - 5.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração de mecônio
 - 5.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
 - 5.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas do lactente
 - 5.9.5. Convulsões febris
- 5.10. Prevenção de acidentes do RN. Prevenção da morte súbita

Módulo 6. Situações especiais

- 6.1 Recém-nascido prematuro
 - 6.1.1. Definição Etiologia
 - 6.1.2. Características de prematuridade e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
 - 6.1.3. Complicações precoces e tardias da prematuridade
 - 6.1.4. Cuidado dos pais de bebês prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
 - 6.1.5. Complicações precoces e tardias
- 6.2. Recém-nascido pós-maturo
 - 6.2.1. Definição Etiologia
 - 6.2.2. Clínica
 - 6.2.3. Principais complicações
 - 6.2.4. Cuidados gerais
- 6.3. Recém-nascido de baixo peso e RCIU
 - 6.3.1. Definição Etiologia
 - 6.3.2. Clínica
 - 6.3.3. Principais complicações
 - 6.3.4. Cuidados gerais
- 6.4. Encefalopatia hipóxico isquêmica
 - 6.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 6.4.2. Manejo da encefalopatia hipóxico isquêmica
- 6.5. Infecção perinatal. Sepses
 - 6.5.1. Infecção precoce ou vertical
 - 6.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
 - 6.5.3. Sepses neonatal
 - 6.5.4. Considerações especiais para principais infecções: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 6.6. Cuidados de obstetrícia de recém-nascidos de mães usuárias de drogas
 - 6.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e maconha) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicodélicas)
 - 6.6.2. Efeitos do uso de drogas durante a gravidez sobre os neonatos
 - 6.6.3. Cuidados e vigilância neonatal
 - 6.6.4. Síndrome alcoólica fetal
- 6.7. Particularidades do aleitamento materno em bebês prematuros
 - 6.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
 - 6.7.2. Leite materno, leite doado e leite em pó
 - 6.7.3. Técnicas e posições especiais
 - 6.7.4. Uso do relactador
- 6.8. Problemas de aleitamento em situações especiais
 - 6.8.1. Recém-nascido sonolento
 - 6.8.2. Greve de amamentação
 - 6.8.3. Anquiloglossia
 - 6.8.4. Patologia fetal: Síndrome de Down, Síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino

- 6.9. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe I
 - 6.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo invertido
 - 6.9.2. Má aderência
 - 6.9.3. Fissuras e infecções nos mamilos
 - 6.9.4. Atraso da lactogênese II
- 6.10. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe II
 - 6.11. Mastite: remoção de cultura
 - 6.12. Abscesso
 - 6.13. Hipogalactia
 - 6.14. Ingurgitação

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais no puerpério

- 7.1. Definição de vínculo. Marco teórico
- 7.2. Neurobiologia do vínculo
 - 7.2.1. Sistema hormonal materno
 - 7.2.2. Sistema hormonal recém-nascido
- 7.3. Mudanças psicológicas na puérpera
 - 7.3.1. Transparência psicológica
 - 7.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 7.4. Fatores de risco nas alterações do vínculo
- 7.5. Perda perinatal
 - 7.5.1. Definições
 - 7.5.2. Situação atual da perda perinatal na Espanha
 - 7.5.3. Fatores de risco e causas
- 7.6. Tipos de perda perinatal
 - 7.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 7.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
 - 7.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
 - 7.6.4. Perda por morte fetal intrauterina ou intraparto
- 7.7. Luto perinatal
 - 7.7.1. Conceito e modalidades
 - 7.7.2. Fases do luto
 - 7.7.3. Diferenças entre luto perinatal e depressão

- 7.8. Conceptualização do luto perinatal
 - 7.8.1. Manifestações específicas
 - 7.8.2. Fatores que influenciam o luto
 - 7.8.3. Escalas de avaliação do luto perinatal
- 7.9. Experiências após uma perda
 - 7.9.1. Gravidez após perda
 - 7.9.2. Aleitamento materno no luto
 - 7.9.3. Outros afetados na perda
- 7.10. O papel do enfermeiro obstetra na perda e luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contracepção no puerpério

- 8.1. Resumo anatômico do aparelho genital feminino
 - 8.1.1. Genitais externos
 - 8.1.2. Genitais internos
 - 8.1.3. Pelve óssea
 - 8.1.4. Pelve “mole”
 - 8.1.5. Glândula mamária
- 8.2. Revisão da fisiologia do aparelho reprodutivo feminino
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Hormônios femininos
 - 8.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miometrial, tubário, cérvico-uterino, vaginal e mamário
- 8.3. Ciclo de resposta sexual na mulher
 - 8.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Johnson Masters
 - 8.3.2. Desejo
 - 8.3.3. Excitação
 - 8.3.4. Platô
 - 8.3.5. Orgasmo
- 8.4. Sexualidade no puerpério
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Mudanças anatômicas, fisiológicas e psicológicas no puerpério
 - 8.4.3. Sexualidade no puerpério
 - 8.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
 - 8.4.5. Promoção da saúde sexual do puerpério

- 8.5. Disfunções do desejo
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
 - 8.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
 - 8.5.4. Definições sobre o desejo sexual
 - 8.5.5. Disfunções da fase do desejo
 - 8.5.6. Etiologia das disfunções do desejo
 - 8.5.7. Propostas de tratamento
- 8.6. Disfunções da excitação
 - 8.6.1. Definição do conceito de excitação
 - 8.6.2. Definição das disfunções de excitação
 - 8.6.3. Classificação das disfunções na fase da excitação
 - 8.6.4. Etiologia das disfunções na fase da excitação
- 8.7. Disfunções de orgasmo
 - 8.7.1. O que é orgasmo e como é produzido?
 - 8.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual na mulher
 - 8.7.3. O ponto G
 - 8.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
 - 8.7.5. Condições necessárias para a consecução do orgasmo
 - 8.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
 - 8.7.7. Etiologia da anorgasmia
 - 8.7.8. Terapêutica
- 8.8. Vaginismo e dispareunia
 - 8.8.1. Definições
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Etiologia
 - 8.8.4. Tratamento
- 8.9. Terapia de casal
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
 - 8.9.3. Dinâmicas de enriquecimento sexual e comunicação em casal

- 8.10. Contracepção no puerpério
 - 8.10.1. Conceitos
 - 8.10.2. Tipos de contracepção
 - 8.10.3. Método natural
 - 8.10.3.1. Métodos naturais com o aleitamento materno
 - 8.10.3.2. Métodos naturais sem o aleitamento materno
 - 8.10.4. DIU
 - 8.10.5. Métodos hormonais
 - 8.10.5.1. Métodos hormonais com o aleitamento materno
 - 8.10.5.2. Métodos hormonais sem o aleitamento materno
 - 8.10.6. Esterilização voluntária
 - 8.10.7. Contracepção de emergência

Módulo 9. Parentalidade

- 9.1. Infância e paternidade positiva no âmbito europeu
 - 9.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
 - 9.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
 - 9.1.3. Políticas públicas de apoio à parentalidade positiva
- 9.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.1. Definição de família
 - 9.2.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.3. Fatores de proteção e de estresse
 - 9.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parentais
- 9.3. A família: estrutura e ciclo de vida
 - 9.3.1. Modelos familiares
 - 9.3.1.1. Inclusão
 - 9.3.1.2. Fusões
 - 9.3.1.3. Interdependência
 - 9.3.2. Tipos de família
 - 9.3.2.1. Estável
 - 9.3.2.2. Instável
 - 9.3.2.3. Monoparental
 - 9.3.2.4. Reconstituída

- 9.3.3. Famílias monoparentais
- 9.3.4. Avaliação das necessidades da família
 - 9.3.4.1. Ciclo evolutivo familiar
 - 9.3.4.2. Teste APGAR familiar
 - 9.3.4.3. Questionário Mos
- 9.4. Estilo educacional parental
 - 9.4.1. Conceitos essenciais
 - 9.4.2. Classificação dos estilos
 - 9.4.2.1. Pais autoritários
 - 9.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
 - 9.4.2.3. Pais democráticos
 - 9.4.3. Estilos de família
 - 9.4.3.1. Contratualista
 - 9.4.3.2. Estatutário
 - 9.4.3.3. Maternalista
 - 9.4.3.4. Superprotetora
- 9.5. Coeducação
 - 9.5.1. Introdução e princípios
 - 9.5.2. Estratégias de coeducação
 - 9.5.3. Oficinas para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 9.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Técnica do semáforo inteligente
 - 9.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
 - 9.6.4. Autoestima e autoconhecimento Autoestima nos diferentes estágios da criança
 - 9.6.5. Promover a autonomia
 - 9.6.6. Autocontrole e tolerância à frustração
- 9.7. Apego
 - 9.7.1. Introdução. Função. Janela de oportunidade
 - 9.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
 - 9.7.3. Tipos de apego: seguro, ansioso e ambivalente, evasivo, desorganizado
 - 9.7.4. Vínculo paternal
- 9.8. Cuidados de obstetrícia orientados ao estabelecimento e incentivo do apego
 - 9.8.1. Método canguru
 - 9.8.2. Promoção do aleitamento materno
 - 9.8.3. Sling
 - 9.8.4. Massagem infantil
 - 9.8.5. Modelos de sessões para a promoção do apego
- 9.9. Alteração do vínculo materno-infantil
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Critérios diagnósticos
 - 9.9.3. Questionários psicomédicos
 - 9.9.4. Outras escalas de avaliação
 - 9.9.5. Entrevista semiestruturada
- 9.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
 - 9.10.1. Introdução ao abuso infantil
 - 9.10.2. Definição de abuso psicológico
 - 9.10.3. Classificação: passivos e ativos
 - 9.10.4. Fatores de risco
 - 9.10.5. Sintomas e desordens
 - 9.10.6. Formas de abuso psicológico

Módulo 10. Legislação e gestão na prática de cuidados de obstetrícia no puerpério

- 10.1. A mulher no puerpério e o recém-nascido como usuários do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 10.2. O direito à informação sobre saúde e à privacidade na prática de cuidados do enfermeiro obstetra
 - 10.2.1. Direito à informação de atendimento
 - 10.2.2. Titular do direito à informação de atendimento
 - 10.2.3. Direito à informação de epidemiológica
 - 10.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
 - 10.2.5. Direito à autonomia do paciente
 - 10.2.6. Consentimento informado
 - 10.2.7. Limites do consentimento informado e consentimento informado por procuração
 - 10.2.8. Condições da informação e consentimento informado por escrito
 - 10.2.9. Informações no Sistema Nacional de Saúde
- 10.3. Sigilo profissional
- 10.4. Histórico clínico. Relatório de alta e outra documentação clínica. Aprender sobre proteção de dados
- 10.5. Responsabilidade profissional no trabalho de cuidado do enfermeiro obstetra
- 10.6. Registro Civil. Livro de Família. Licença de maternidade e paternidade atuais. Licença em situações especiais
- 10.7. Qualidade nos cuidados de obstetrícia durante o puerpério
 - 10.7.1. Conceito de qualidade e estrutura conceitual. Qualidade total
 - 10.7.1. Avaliação de estrutura, processo e resultados
 - 10.7.2. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitoramento
 - 10.7.3. Dimensões de qualidade





- 10.8. Programas de saúde e sua avaliação
 - 10.8.1. Conceito de programa de saúde
 - 10.8.2. Objetivos e planejamento de atividades
 - 10.8.3. Diretrizes da prática clínica
 - 10.8.4. Mapas de cuidados e vias clínicas
 - 10.8.5. Avaliação
- 10.9. Planejamento de saúde
 - 10.9.1. Introdução e definição de planejamento de saúde
 - 10.9.2. Etapas no planejamento
 - 10.9.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
 - 10.9.4. Indicadores
 - 10.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
 - 10.9.6. Priorização de problemas
- 10.10. Organização dos cuidados obstétricos no período no puerpério, nos diferentes níveis de atenção
 - 10.10.1. Organização dos cuidados da obstetrícia em ambientes de atenção primária e especializada
 - 10.10.2. A consulta do puerpério do enfermeiro obstetra
 - 10.10.3. Coordenação dos cuidados de obstetrícia entre ambos níveis de atendimento. Continuidade dos cuidados

“ *Esta capacitação lhe permitirá avançar na sua carreira de uma maneira confortável*”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o New England Journal of Medicine.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

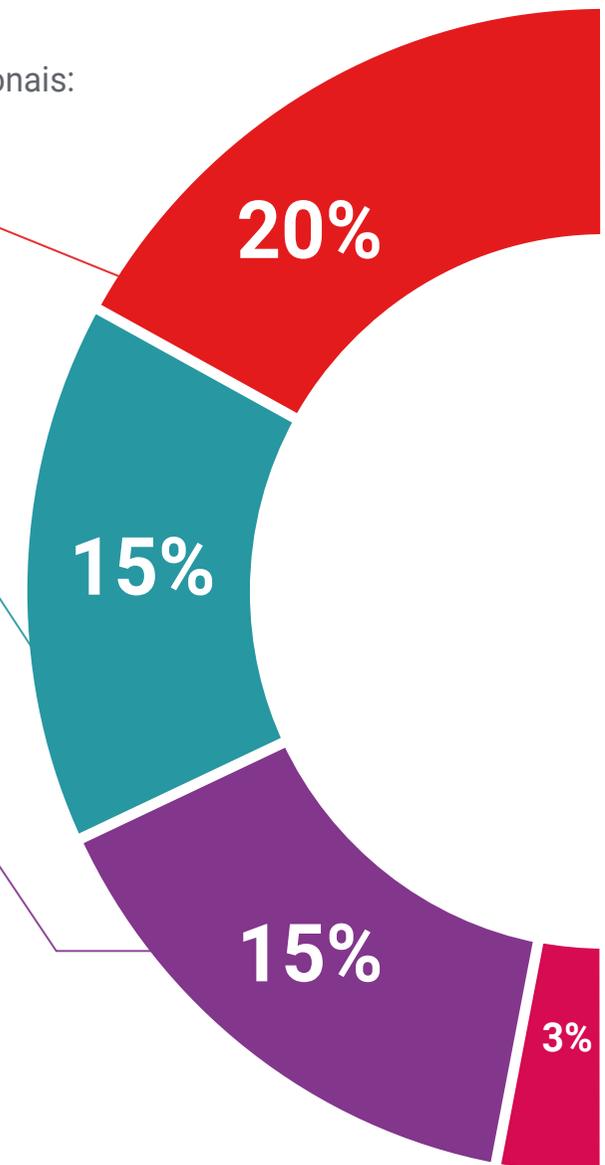
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

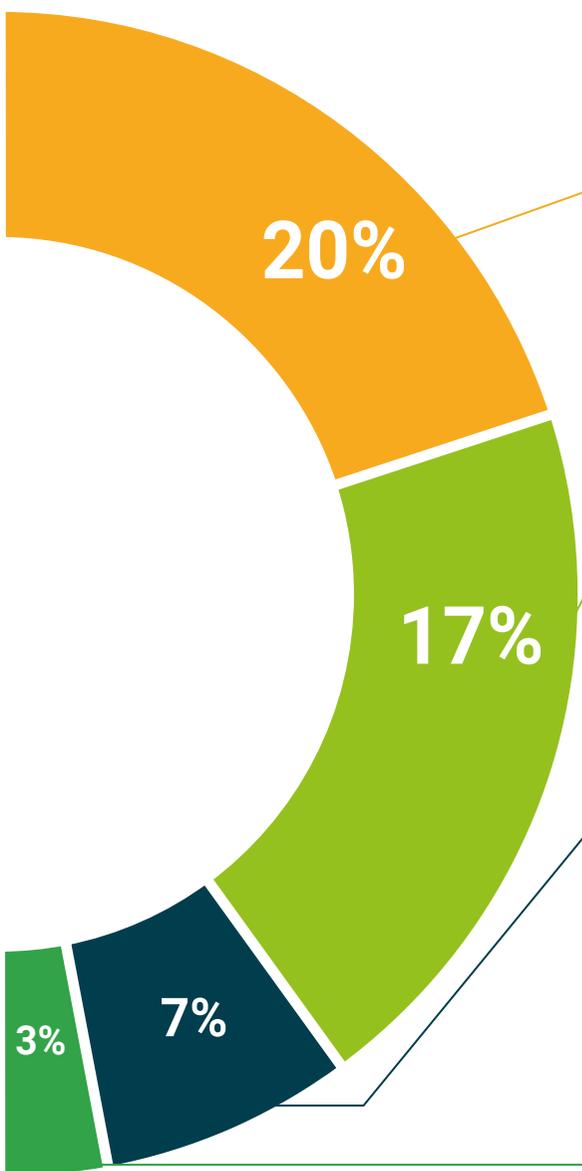
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

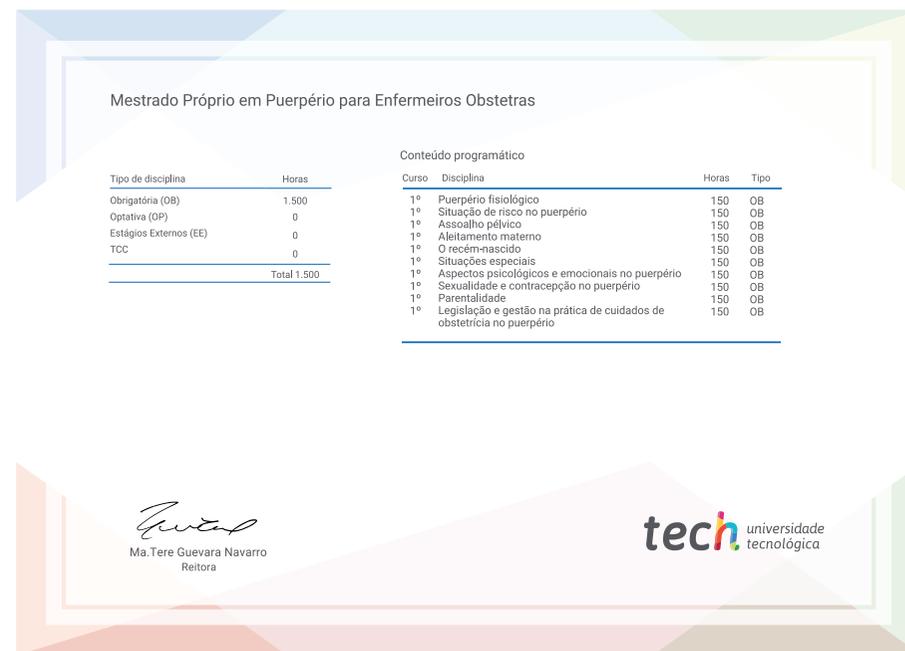
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermeiros Obstetras**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia. *Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento in
presente
desenvolvimento
sist

tech global
university

Mestrado Próprio
Puerpério para
Enfermeiros Obstetras

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Puerpério para Enfermeiros Obstetras

